



ARBOCONTROL

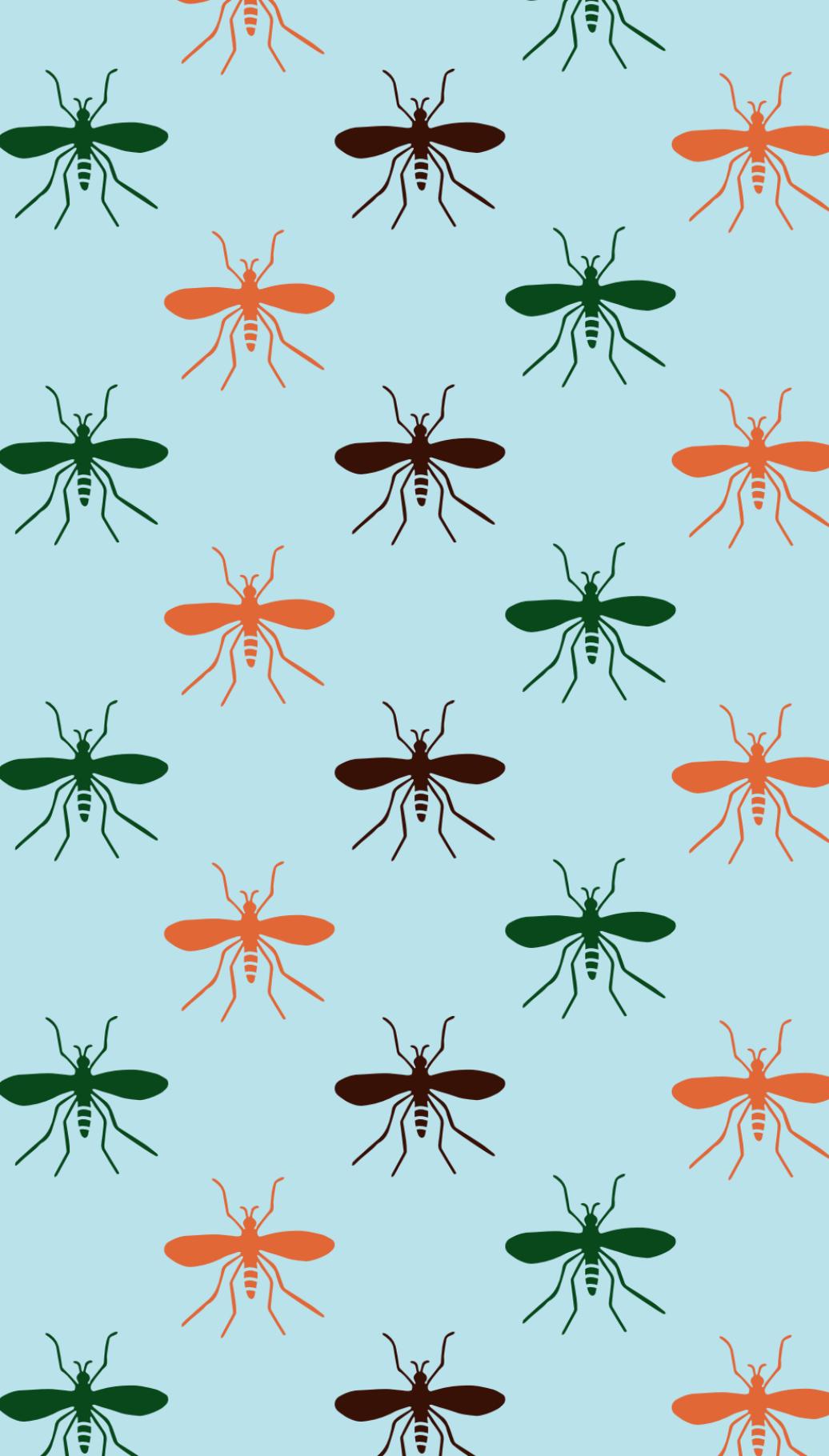


# Os Caçadores do Mosquito



Autora: Eliana Zandonade  
Ilustração: Tiffany Yassuda Taira







BY NC ND

Esta obra é licenciada nos termos Creative Commons sob a licença: Atribuição - Sem Derivações - Sem Derivados - CC BY-NC-ND, sendo todos os direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, desde que citada a fonte.

© 2022

Universidade de Brasília - UnB / Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde - LabECoS - Selo Editorial ECoS  
Campus Darcy Ribeiro, s/n - Gleba FS/FM - Sala CT 77/12, Asa Norte Brasília/DF - Brasil  
CEP: 70.910-900 Telefone: +55 61 3107-1820 / E-mail: ecos@unb.br / www.ecos.unb.br

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Z27c ZANDONADE, Eliana  
Os caçadores do mosquito / Eliana Zandonade; ilustrações: Tiffany  
Yassuda Taira - Brasília, DF: Editora ECoS, 2022.

54 p.; il.; 9,6 x 17 cm.

ISBN: 978-65-84856-03-5

1.Literatura infantojuvenil. 2. Arboviroses. 3. Projeto Arbocontrol.  
I Autor. II. Título.

CDD: 028.5

Ficha catalográfica: Alessandra Pattuzzo (CRB-6 ES/752)

Autora: Eliana Zandonade  
Ilustração: Tiffany Yassuda Taira

# Os Caçadores do Mosquito



1ª Edição

Brasília - DF

Editora ECoS

2022

**Autora**

Eliana Zandonade

**Capa, projeto gráfico de miolo, diagramação e  
ilustração**

Tiffany Yassuda Taira

**Revisão de texto**

Yuri de Lavor

**Apoio técnico**

Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano

**Criação de podcasts**

Daniele Achilles

**Criação do Rap do Mosquito**

Eliezio Passos Junior

**Coordenação do processo de ilustração**

Vânia Cristina Pires Nogueira Valente

**Coordenação da Região Sudeste**

Meri Nadia Marques Gerlin

“Dedico a todas as crianças e adolescentes que buscam o bem comum”.

**Eliana Zandonade**

“Dedico este projeto aos meus familiares, amigos e pessoas que assim como eu, apreciam a ilustração como forma de expressão”.

**Tiffany Yassuda Taira**

# Sumário

Capítulo 1: Reunião cancelada.....	7
Capítulo 2: Como surge uma ideia .....	12
Capítulo 3: Fazendo contato .....	16
Capítulo 4: Leitura compartilhada .....	21
Capítulo 5: Resolvendo a lista de dúvidas, parte 1.....	28
Capítulo 6: Resolvendo a lista de dúvidas, parte final.....	41
Capítulo 7: Partindo para a ação.....	47

# Capítulo 1: Reunião cancelada

Formavam uma turma animada, era um clubinho de amigos de infância que se reunia toda sexta-feira na arquibancada da quadra da pracinha.

O grupo era formado por sete crianças, já quase adolescentes, que nem estudavam na mesma escola. O encontro de sexta era sempre uma festa.

Nesta semana foi a primeira vez que algo deu errado! Dos sete, apareceram somente quatro. Estavam faltando Flávio e Flávia, os gêmeos, e Carlito, o líder da galera.

Imaginando que alguma coisa grave tivesse acontecido, cancelaram a reunião e partiram para a casa de Carlito.

Chegando lá, viram a casa deserta e acharam mais estranho ainda, pois a avó de Carlito quase nunca saía de casa.

Resolveram sentar na calçada e esperar. Depois de quase uma hora, Carlito chegou com os pais e sem a avó. Estava com a cara triste e preocupada.

- O que aconteceu? - perguntou Marina.

- Foi minha avó, ela começou a passar mal hoje de manhã e ficou internada no hospital para fazer exames e tomar soro. Estávamos lá com ela - respondeu Carlito.

- Como você nunca faltou às nossas reuniões, viemos ver o que aconteceu - comentou Álvaro.

- Pois então agora posso ir à nossa reunião - falou Carlito.

Aninha entrou na conversa e comentou:

- Precisamos descobrir o que aconteceu com Flávio e Flávia. Eles também faltaram hoje.

Todos concordaram que deveriam ir à casa deles também, só que a casa ficava do outro lado da cidade. Foram

caminhando e Carlito contava que a avó tinha passado mal de repente, com manchas vermelhas, dores pelo corpo e febre alta.

A turma estava preocupada, mas a conversa animada.

Chegaram à casa dos gêmeos, e a mãe veio conversar com os adolescentes. Ela contou que os dois estavam de cama, com manchas vermelhas, dores pelo corpo e muita moleza:

- Eles não estão bem, e o médico disse que eles devem estar com dengue - disse a mãe, preocupada.

Robson, que estava quieto até então, soltou uma expressão de espanto:

- Ai, meu Deus! Será que isso é contagioso?

Todos riram, pois sabiam que a dengue é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Na verdade, era só o que eles sabiam, pois tinham visto na TV sobre o

surto de dengue e o mosquito.

- Que dia diferente vivemos hoje -  
comentou Álvaro.

- É mesmo - falou Carlito -, e eu de-  
claro a reunião de hoje encerrada!

Todos riram. Apesar de preocupa-  
dos, estavam todos juntos novamente,  
e por isso queriam comemorar.

Combinaram de se encontrarem na  
próxima semana.



## Capítulo 2: Como surge uma ideia

Na semana seguinte, no horário e no local de sempre, a turma chegou animada, mas ainda faltavam os gêmeos.

Todos queriam notícias da avó de Carlito e também de Flávio e Flávia.

– Pessoal – começou Carlito –, minha avó já está em casa, mas ainda sente muitas dores. Os médicos diagnosticaram dengue. Uma equipe da vigilância da prefeitura esteve na minha casa e descobriu vários focos do mosquito.

– Soube que na minha escola muitas crianças têm faltado, estão doentes também – comentou Aninha.

– Alguém tem notícias de Flávio e Flávia? – perguntou Robson, e acrescentou: – Agora sei que não é contagioso...

Carlito respondeu:

– Eu liguei para eles e a mãe atendeu

dizendo que estão ainda com sintomas, fraqueza e mal-estar.

Essa notícia trouxe apreensão a todos, e a alegria das sextas-feiras estava fugindo nas asas de um mosquitinho...

– Precisamos pensar em alguma coisa... Será que nosso grupo não pode enfrentar esse mosquito? – indagou Marina, com cara de preocupação.

Todos ficaram em silêncio por alguns instantes, até que Carlito, com o celular nas mãos, falou com um sorriso iluminado:

– Que tal a gente aprender sobre a dengue e fazer alguma coisa, criar um novo grupo para ajudar no combate a essa doença? Já imagino um cartaz com a nossa foto e a legenda “Os Caçadores do Mosquito”.



O grupo se entreolhou com um sorriso nos lábios e muita disposição para entrar nessa briga.

Carlito continuou:

– Eu estava buscando a palavra “dengue” no Google e achei um grupo de pessoas que está trabalhando com informação, divulgação e combate à dengue. Parece que o grupo se chama ArboControl.

– Que nome engraçado, podia ser Aedes Control, né? O grupo é grande?  
– perguntou Robson.

Todos riram, e Carlito respondeu:

– Pelo visto eles estão espalhados pelo Brasil todo e têm feito muita coisa para informar as pessoas e combater a dengue.

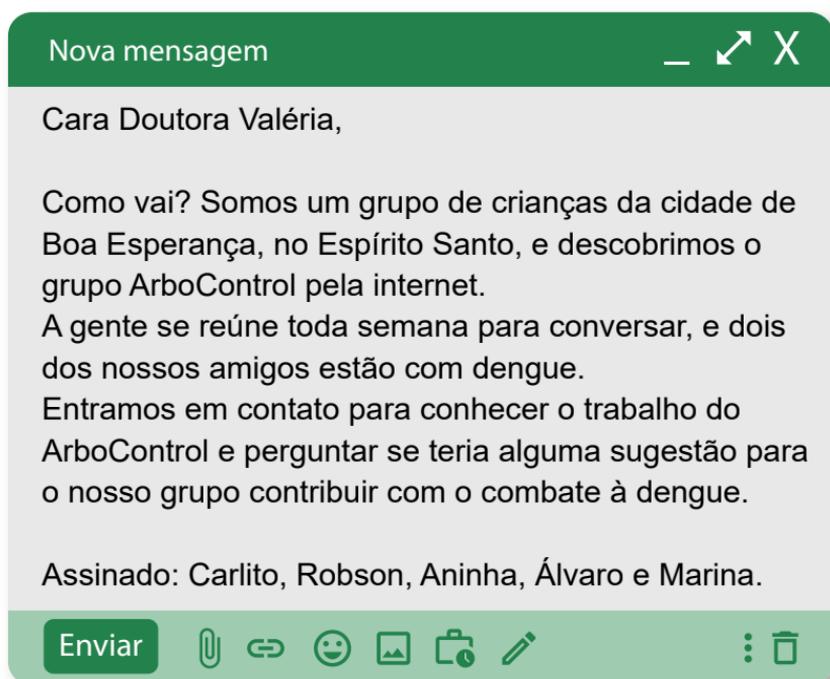
Aninha, com os olhos brilhando, teve outra ideia:

– Acho que a gente podia entrar em contato com eles. O que acham?

## Capítulo 3: Fazendo contato

Todos se animaram para entrar em contato com algum representante do Aedes Control, ou melhor, ArboControl. Decidiram escrever uma mensagem e enviar para a coordenadora do grupo por e-mail.

Começaram ali mesmo a escrever. Todos iam contribuindo, até que conseguiram escrever a mensagem e enviá-la, com os dedos cruzados:



– Será que vamos ter resposta? O e-mail chega rápido, né? – falou Aninha, com muita animação.

Enquanto isso, no Distrito Federal, num fim de dia cheio de atividades e reuniões, a coordenadora nacional do projeto abre uma mensagem diferente das que habitualmente recebe. Logo percebe que foi escrita por crianças, e seu coração se enche de esperança. Será que ela terá tempo para responder?



No dia seguinte pela manhã, ao abrir a caixa de mensagens, Carlito quase desmaiou. Ali estava uma carta que encheu seus olhos de lágrimas e seu coração de emoção...



Brasília, 22 de novembro de 2021

Prezadas/os

Carlito, Robson, Aninha, Álvaro e Marina,

É uma alegria receber uma carta desta natureza. Desejo que este documento os encontre bem e com saúde. Quero parabenizá-las/os pelo compromisso e seriedade com os quais vocês tratam a Saúde Coletiva dos indivíduos e da comunidade de Boa Esperança - ES.

O projeto ArboControl conta com o apoio de vocês para que, nas suas comunidades, na sua escola, com suas famílias e amigas/

os, possam contribuir fazendo com que as pessoas cuidem do meio ambiente, mantenham suas casas limpas, impedindo assim o desenvolvimento do mosquito da dengue. Fazendo também com que as informações importantes para a prevenção da dengue, zika e chikungunya cheguem às pessoas que ainda não sabem como prevenir essas doenças provocadas por arboviroses.

Como sugestão, vocês podem fazer uma reunião com as/os colegas na escola explicando o conteúdo deste documento, fazer um grupo para visitar as casas da comunidade e ajudar os moradores a eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti*.

Contem com o nosso apoio sempre que julgarem necessário. Estamos à disposição. Para continuarem sabendo das novidades do projeto, peço que acompanhem o nosso Instagram @ecos\_fsunb.

Em nome da equipe ArboControl, ficamos honrados em contar com a parceria de

vocês nesse processo.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Ana Valéria M. Mendonça', enclosed in a blue oval shape with a horizontal line extending to the right.

Profa. Ana Valéria M. Mendonça

Coordenadora do comp.3 do ArboControl.



## Capítulo 4: Leitura compartilhada

Carlito convocou uma reunião extraordinária do grupo e pediu que todos se reunissem no fim da tarde na casa dos gêmeos, que ainda estavam doentes.

Era um sábado de sol, e eles foram recebidos com um delicioso lanche pela mãe de Flávio e Flávia. Carlito levou a mensagem impressa, uma cópia para cada um.

As crianças seguravam o papel com cuidado, como se fosse um documento raro e importante.

E começaram a falar:

– Vocês repararam que ela escreveu nosso nome na carta? – disse Aninha, toda vaidosa.

– E o papel veio com o logotipo do ArboControl. Como será que ela fez

isso? – falou Robson, já imaginando o símbolo d’Os Caçadores do Mosquito. E continuou: – Será que podemos fazer um logotipo para nós também?

– Pessoal, vamos ler a carta, depois pensamos no nosso grupo – falou Carlito, como líder.

Decidiram ler a carta em voz alta, mudando o leitor a cada parágrafo. Primeiro leriam tudo e depois conversariam.

No meio da leitura, começou o debate das ideias. Álvaro levantou a mão e pediu para falar primeiro:

– A Ana Valéria escreveu coisas muito importantes, que acho que conseguiremos fazer. Primeiro ela nos alerta sobre as pessoas que estão ao nosso redor e seriam nosso público-alvo: escola, família e amigos. Depois ela cita o cuidado com o meio ambiente e com nossas casas.

Todos concordaram, e Robson riu das

palavras que ele não conhecia:

– Na carta ela fala de zika e chikungunya, vocês já ouviram falar disso?

Aninha levantou a mão e tentou explicar:

– Se você leu direito, dengue, zika e chikungunya são doenças provocadas por arboviroses. Agora só falta a gente descobrir o que são arboviroses.

Carlito levantou a mão e deu outra direção à conversa:

– Pessoal, vamos anotar as dúvidas e continuar lendo a carta até o final. Depois faremos nossa pesquisa sobre o que não conhecemos. Marina e Robson, vocês anotam as dúvidas?

Eles acenaram com a cabeça e continuaram a leitura.

Flávia levantou a mão e continuou a discussão:

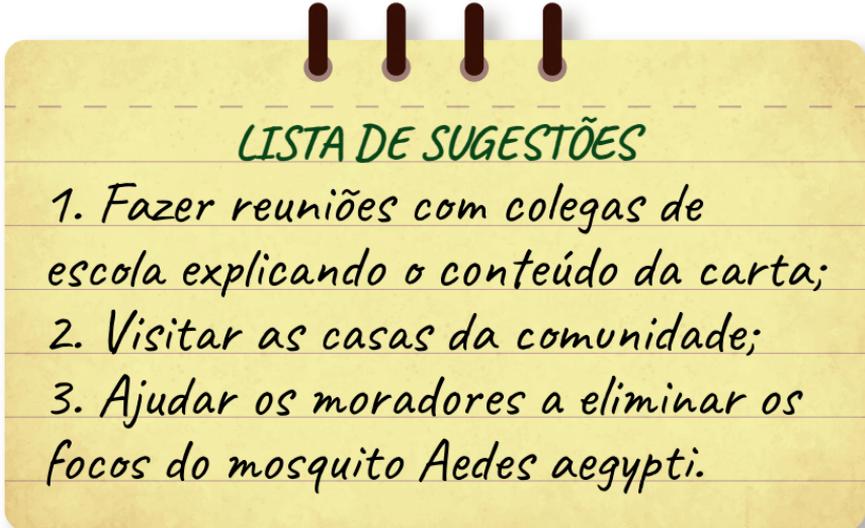
– O que mais gostei nessa carta, além de ver que estava assinada de verdade,

foi que a Ana Valéria deu sugestões concretas do que podemos tentar fazer.

Todos bateram palmas, e Carlito sugeriu:

– Isso mesmo, e podemos listar as sugestões. Leia essa parte de novo, Flávia.

– As sugestões foram:



### *LISTA DE SUGESTÕES*

- 1. Fazer reuniões com colegas de escola explicando o conteúdo da carta;*
- 2. Visitar as casas da comunidade;*
- 3. Ajudar os moradores a eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti*.*

Flávio ficou animado e lembrou do agente comunitário que visitou sua casa:

– Acho que podemos falar com o Sr. Adolfo, o agente da prefeitura que veio nos visitar.

Robson levantou a mão e perguntou:

– Agora que a lista de sugestões está pronta, vamos elaborar a lista de dúvidas. Posso incluir na lista pesquisar sobre o mosquito com nome engraçado? Ainda não sei muito sobre ele – completou.

Todos riram e concordaram.

– E posso incluir como as pessoas se sentem com dengue? – disse Flávia.

Marina, atropelando, começou a falar:

– No fim da carta, a Ana Valéria indicou uma conta do Instagram para a gente aprender mais, sugiro incluir na lista de dúvidas.

Carlito finalizou a conversa comentando:

– Imaginem a nossa honra em receber essa carta! Agora, com nossa lista de dúvidas pronta, podemos iniciar nossos estudos e planejamentos.

## LISTA DE DÚVIDAS E PLANEJAMENTO

1. O que é arbovirose (Álvaro);
2. Como é o mosquito *Aedes aegypti* (Robson);
3. Quais os sintomas da dengue (Flávio e Flávia);
4. O que é zika (Marina);
5. O que é chikungunya (Aninha);
6. Conhecer o Instagram do ArboControl (todos);
7. O que Os Caçadores do Mosquito irão fazer (todos).

– Vamos dividir os assuntos e nos reunimos para partilhar os conhecimentos. Agora vamos lanchar e curtir nosso sábado – disse Carlito com alegria.



# Capítulo 5: Resolvendo a lista de dúvidas, parte 1

Cada um em sua casa procurou os temas da lista de dúvidas. Começaram pela internet, com os sites de busca, o YouTube, as redes sociais. Abriu-se um mundo para eles, um verdadeiro portal de informações e conhecimento. E estavam eufóricos para mostrar as novidades.

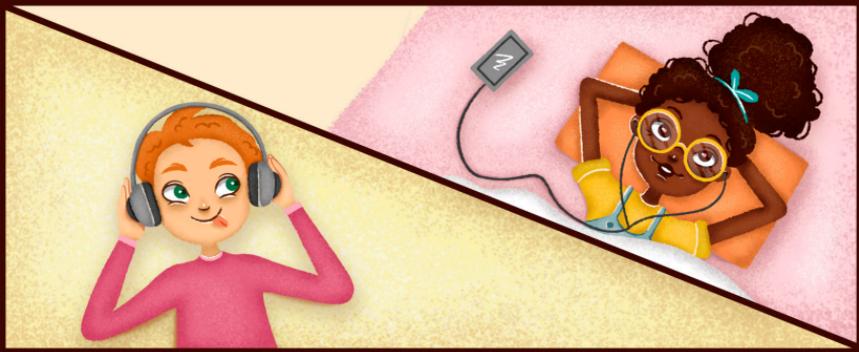
No meio da semana, Carlito enviou uma mensagem para todos dizendo que tinha achado um mapa do tesouro: uma coleção de podcasts com quase todos os pontos da lista de dúvidas, e o melhor, de forma divertida e interessante.

Todos já tinham ouvido falar em podcast\*, mas era a primeira vez que paravam para ouvir!



\* **Podcast** é um arquivo digital de áudio transmitido através da internet cujo conteúdo pode ser variado, normalmente com o propósito de transmitir informações. Diferentemente dos feeds de texto, os **podcasts** são feeds de áudio, ou seja, "textos para ouvir".

Cada um escolheu o seu tema, ouviu e levou o link com o QR Code no celular para discutir o conhecimento na próxima reunião.



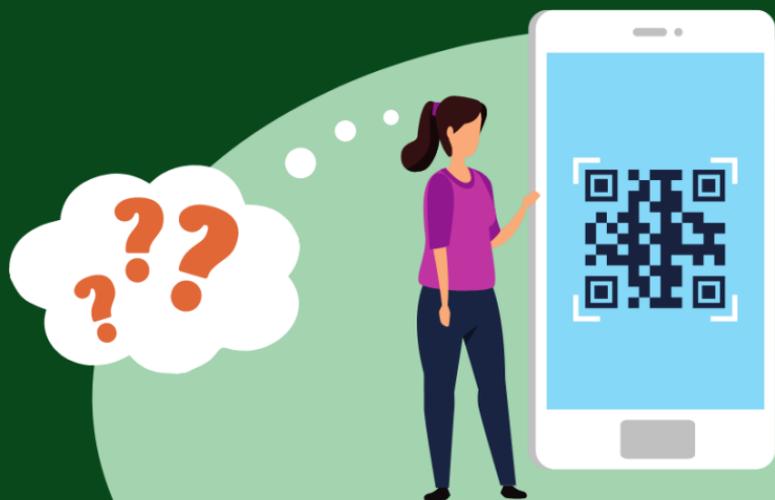
# O que é o código QR code?

O nome **QR code** vem de Quick Response Code, ou código de resposta rápida.

De forma simplificada, o **QR code** é uma espécie de código de barras de duas dimensões, capaz de armazenar muitas informações, podendo ser lido pelas câmeras de smartphones.

Na prática, o **QR code** funciona como um hyperlink: ao apontar a câmera do celular para a imagem, é possível ativar uma função específica do telefone, como abrir certa página no navegador da internet.

**Fonte:** <https://blog.nubank.com.br/qr-code/>





# Como ler o código QR code?

1

No **Google Play** ou **App Store** do seu celular, pesquise pelo aplicativo **QR CODE** e instale no seu aparelho.

2

Abra o aplicativo e, em seguida, aponte a câmera do seu celular para o **QR code** na penúltima página dos livros do **Projeto ArboControl**.

3

Abra o link que surgirá na tela do seu celular. Você será automaticamente direcionado para os vídeos e/ou podcasts do livro do **Projeto ArboControl**.

No dia da reunião, todos compareceram, inclusive os gêmeos Flávia e Flávio. Estavam eufóricos, falando e rindo ao mesmo tempo. Carlito iniciou a reunião pedindo que cada um falasse o que encontrou sobre as dúvidas que pesquisaram, seguindo a ordem da lista.

Álvaro iniciou colocando o podcast sobre arboviroses. Todos ouviram com atenção.

## **#PODCAST: O QUE SÃO ARBOVIROSES?**

OBS: clique no QR code abaixo para ter acesso ao podcast.



Ao final, ele, de pé e com ar de professor, definiu:

Arboviroses são doenças provocadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, conhecido como o mosquito da dengue. Ele é o responsável pela transmissão das arboviroses dengue, zika e chikungunya.

E continuou:

– Agora passo a bola para o Robson falar sobre o mosquito.

Robson se levantou, colocou o podcast do Rap do Mosquito e começou a dançar e cantar junto. Ele tinha ouvido uma dezena de vezes. O grupo cantou e acompanhou com palmas, pois ele levou uma cópia em papel para cada um, e foi uma diversão.

## **#PODCAST: RAP DO MOSQUITO**

OBS: clique no QR code abaixo para ter acesso ao podcast.



# Rap do Mosquito, por Eliezio Passos Junior

Isto é Cultura Hip Hop transmitindo  
informação

Vou te falar sobre o mosquito

Que é sinistro, boladão

Trombar com ele, meu amigo, é B.O.  
na certa

Fica ligado então, parceiro, ligado  
na missão

Tem que falar sobre ele, de mente aberta



É difícil a identificação feita a olho nu  
E é por isso que te digo que esse rap é  
pra tu

Ele tem listras brancas no tronco, na  
cabeça e nas pernas

Inseto estiloso, mas perigoso à beça

A fêmea necessita de sangue para a  
produção dos ovos

Coloca eles em objetos com água, esse  
é o negócio

Então se liga onde deixa água parada  
Garrafas, latas, pneus e também em  
caixa d'água

E pra completar o circo, o circo dos  
horrores

Também está presente nos pratos de  
vasos de flores

Muito cuidado com o ovo, larva, pupa  
e adubo

Esse é o ciclo do mosquito, que chega e  
vem com tudo

Se reproduz em água limpa, você  
imaginava?

Com ovos brancos e em seguida pretos  
na parada

E se postos pela fêmea que estiver  
contaminada

Aí transmitem doenças muito complicadas

Adultos, crianças, idosos e adolescentes

Vamos unir nossas vozes, plantar a  
semente

Pra evitar que esse risco chegue a  
todos nós

Ele não pode se reproduzir, e logo após

Esse rap acabar vem a consequência

Um mundo responsável e com maior  
consciência



Ao final, Robson destacou alguns pontos importantes:

– Como a gente ouviu e cantou, os mosquitos possuem listras brancas no tronco e nas pernas, a fêmea precisa de sangue, eles gostam de objetos com água parada e mesmo água limpa para se reproduzirem e transmitirem a doença.

Robson foi aplaudido, e Marina comentou:

– Música e informação combinam e divertem.

Depois de tanta emoção, foi a vez dos gêmeos, que estavam curiosos sobre a dengue e se as pessoas também tiveram os mesmos sintomas que eles.

Colocaram o podcast sobre a dengue e ficaram atentos ao som.

**#PODCAST: VOCÊ JÁ TEVE DENGUE?**

OBS: clique no QR code abaixo para ter acesso ao podcast.



Flávia, depois de ouvir com o grupo, quis comentar que ela tinha tido todos os sintomas clássicos e que o médico tinha identificado os sintomas:

### **Sintomas da dengue**

Dores pelo corpo, moleza, febre alta logo no início da doença, manchas vermelhas na pele e coceiras leves.

Flávio completou:

– Ouvindo esse podcast descobrimos que já existe uma vacina para as pessoas de 9 a 45 anos, mas o melhor mesmo é a prevenção.

Flávia continuou:

– E a gente só melhorou porque o médico da unidade de saúde diagnosticou corretamente e prescreveu analgésicos e medicamentos para baixar a febre. E ingerimos bastante líquidos também, principalmente o soro caseiro.

Carlito pediu para falar:

– Minha avó teve os mesmos sintomas e agora ficou bem. Ainda bem que não foi dengue hemorrágica.

Já estava anoitecendo, e eles precisavam terminar a reunião e ir para suas casas. Combinaram uma reunião extra para conhecerem a zika e a chikungunya. Marcaram para sábado, com lanche, na casa de Carlito.

## Capítulo 6: Resolvendo a lista de dúvidas, parte final

Marina estava ansiosa para as apresentações. Colocou o podcast no celular: o assunto era zika, e todos pararam para ouvir.

### #PODCAST: VOCÊ JÁ TEVE ZIKA?

OBS: clique no QR code abaixo para ter acesso ao podcast.



Quando terminaram de ouvir, Marina falou:

- Alguém já tinha ouvido falar da zika? Todos balançaram a cabeça negativamente, e ela continuou:
- Os sintomas são muitos:

## Sintomas da zika

Febre baixa, dores nas articulações e nos músculos, conjuntivite, ardor nos olhos, náusea e vômitos, dormência nas extremidades, paralisia facial e manchas vermelhas.

– Fiquei impressionada com a doença, principalmente por ela atingir os bebês ainda na barriga da mãe. A relação entre a zika e a microcefalia nos bebês foi descoberta recentemente, em 2015. Isso também me impressionou.

Robson, que tinha prestado muita atenção ao podcast, continuou:

– Outra coisa importante é que a zika também pode ser transmitida por outros meios, não somente pelo mosquito *Aedes*: transmissão sexual, transfusão sanguínea, transplante de órgãos e, no caso da mãe e do bebê, transmissão in-

trauterina e pelo leite materno.

As crianças estavam impactadas com o estrago que a zika provoca e, a cada informação, ficavam mais animadas para fazer alguma coisa.

Carlito pediu para falar e filosofou:

– Engraçado como o adoecimento de Flávio, Flávia e minha avó nos levou a estudar essas doenças, e como estamos motivados para fazer a nossa parte na prevenção. Já estou ficando cheio de ideias.

Todos concordaram, e foi a vez de Aninha pedir para falar:

– Ainda temos uma outra arbovirose para conhecer. Essa tem nome engraçado: chikungunya. Alguém já ouviu falar?

– No podcast sobre arboviroses eu ouvi – disse Álvaro, com cara de entendedor.

– Então vamos ouvir o último podcast e depois vou comentar algumas questões – disse Aninha, já ligando o celular.

## #PODCAST: VOCÊ JÁ TEVE CHIKUNGUNYA?

OBS: clique no QR code abaixo para ter acesso ao podcast.



Quando terminaram de ouvir, Flávio falou:

– Pessoal, essa doença de nome engraçado não é nada engraçada.

Aninha continuou:

– Os sintomas são terríveis, e a médica falou que as dores podem persistir por anos. Os sintomas são:

## Sintomas da chikungunya

Febre alta no início, dores intensas nas articulações, manchas vermelhas a partir do segundo dia, coceiras e vermelhidão nos olhos, dor de cabeça.

A conversa continuou animada:

– O depoimento da senhora que teve chikungunya é muito preocupante – disse Álvaro. – Segundo ela, a dor não passava nunca.

O grupo estava cansado depois de tantos novos conhecimentos e das discussões. Encerraram a reunião e marcaram outro encontro para a próxima semana, no horário e no local de sempre, para decidirem o que fazer.



## Capítulo 7: Partindo para a ação

Uma semana se passou, e as perguntas fervilhavam nas mentes das crianças:

- O que se pode fazer?
- O que vamos fazer?

Chegaram todos pontualmente, com os celulares e a cópia da carta da Valéria. Carlito abriu a reunião com muita animação:

– Pessoal, acho que depois de tanto estudo e dedicação, e também de sentir na pele os sintomas de uma arbovirose, no caso de Flávia e Flávio, precisamos fazer alguma coisa para prevenir e informar sobre essas doenças.

Todos concordaram com a cabeça e foram elencando possibilidades, numa tempestade de ideias:

- Criar um grupo, Os Caçadores do Mosquito, procurando água parada e larvas do mosquito;
- Criar um site para denunciar novos casos;
- Divulgar a carta da Valéria;
- Visitar casas da vizinhança informando o que aprenderam;
- Promover na escola debates sobre os conteúdos dos podcasts;
- Fazer um show de talentos, com cultura e informação sobre as arboviroses.



Eles estavam muito animados, ideia é o que não faltava. Agora estavam todos bem de saúde e pensavam que seria legal voltar a falar com a Valéria sobre o que aprenderam e como a carta dela tinha sido motivadora.

Pensavam também como tinha sido bom estudar um assunto novo e que a iniciativa tinha partido deles, de um problema real. Pensaram que a escola poderia ser assim, estudar o que toca o coração...

Decidiram agir, criar grupos para entrar na guerra contra as arboviroses.

E decidiram escrever esta história para você, leitor, também fazer parte deste movimento contra o mosquito *Aedes aegypti*.



**A pergunta é: o que  
você vai fazer?**



## Sobre o projeto do livro

Este livro surgiu do projeto “ArboControl: Gestão da informação, educação e comunicação no controle das arboviroses dengue, zika e chikungunya”, coordenado pelo grupo de pesquisadores da Universidade de Brasília e executado por pesquisadores de todo o Brasil. Foi elaborado a muitas mãos, pelos pesquisadores da Região Sudeste, para que estas doenças sejam conhecidas e combatidas pelas crianças e adolescentes.



# Biografia



## **Autora - Eliana Zandonade**

Professora Titular de Estatística do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Espírito Santo, formada em Matemática e Estatística. Contadora de histórias para crianças de todas as idades, conta histórias em escolas e bibliotecas e faz parte do grupo Chão de Letras, de contadores de história. Publicou 7 livros infantis. Anda fazendo poesias e buscando inspiração no mundo.



## **Ilustradora - Tiffany Yassuda Taira**

Graduanda do curso de Design na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, bolsista de iniciação científica no projeto ArboControl, muito interessada por ilustração tradicional e digital, editoração e projetos artísticos/gráficos.



©Eliana Zandonade e Tiffany Yassuda Taira (2022). Todos os direitos de texto e imagem reservados, de acordo com a Lei de Direitos Autorais do Brasil (L9.610/1998), nesta obra disponibilizada, gratuitamente, pelo Projeto Arbocontrol sob a coordenação do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília.

**Coordenadora Geral do Projeto Arbocontrol**

Maria Fátima de Sousa

**Coordenadora do Componente 3 – Educação,  
Informação e**

**Comunicação para o controle do vetor**

Ana Valéria M. Mendonça

**Coordenação editorial**

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

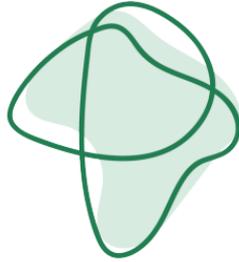
**Secretaria Editorial**

Luana Dias da Costa

**Produção/Apoio**



# Produção



**ARBOCONTROL**



ARBOCONTROL REGIÃO SUDESTE

1ª Edição 2022

Tipografias: Solway, 11/16pt, Bosk,  
20/28pt, Arial, 16pt

Brasília/DF – Brasil

Editora ECoS

